

APLICAÇÃO DE HERBICIDAS POR QUIMIGAÇÃO NO CAFEIEIRO

Bruno Nunes Corrêa Goulart¹, Rubens da Silva Neto¹, Ronan Martins de Melo Neto¹, Daniel Fernandes Cardoso Alves¹, Gleice Aparecida de Assis¹, Edson Aparecido dos Santos²

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (bruno.goulart@ufu.br).

²Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.

RESUMO: A cafeicultura irrigada é crucial para a maximização da produtividade e qualidade do café, especialmente em regiões de precipitação irregular. A irrigação proporciona uma oferta estável de água, favorecendo o desenvolvimento das plantas. No entanto, o manejo da irrigação pode influenciar a propagação de plantas daninhas, que competem com o café por nutrientes, água e luz, impactando a eficiência de produção e ressaltando a necessidade de estratégias integradas de controle. Este trabalho tem por objetivo avaliar a sensibilidade de plantas de café aos herbicidas aplicados pelo sistema de irrigação e sua efetividade em controlar plantas daninhas. Foi instalado um experimento no CADEX (Universidade Federal de Uberlândia-campus Monte Carmelo), os tratamentos foram compostos por capina manual, indaziflam, oxyfluorfen, pyroxasulfone e sujo. A cultivar utilizada foi o topázio MG-1190, plantado no espaçamento de 3,5x0,6m, onde as parcelas foram representadas por 6 plantas com 4 blocos inteiramente casualizados. A injeção dos herbicidas foi feita utilizando-se de uma bomba elétrica adaptada a um tubo gotejador dripnet com emissores espaçados a 0,6m e vazão de 1,6 litros/hora. Foram avaliados o comprimento médio dos ramos plagiotrópicos e o número de nós no ramo ortotrópico, outro fator avaliado foi o total de plantas daninhas presente na área do bulbo úmido pré delimitado a uma área de 0,36 m². As plantas foram avaliadas em 0, 21 e 49 dias. Foi verificado que não houve diferenças significativas pelo teste de turkey a 5% para as avaliações vegetativas, porém para a avaliação quantitativa de plantas daninhas observou-se que aos 21 dias em todos os tratamentos ocorreram emergência de plantas, o herbicida pyroxasulfone apresentou o menor controle sobre as plantas daninhas e aos 49 dias todos os herbicidas subtraíram plantas, porém o herbicida indaziflam mostrou melhor resultado com aproximadamente 22% da população expressa aos 21 dias. Conclui-se que o uso de herbicidas pelo sistema de irrigação localizada não afeta o crescimento das plantas de café e apesar de expor um bom controle de plantas a tecnologia ainda necessita de mais estudos.

Palavras-chave: herbicidas, plantas daninhas, *Coffea arabica* L.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem ao grupos Gemato e Necaccer e a Fapemig.